

A instalação dos sistemas de climatização é um momento de grande importância e há cuidados que devem mesmo ser garantidos no sentido de todo o trabalho ser bem-sucedido e as expectativas geradas inicialmente não saírem goradas.

Ter uma boa rede de profissionais e parceiros que garantem que os sistemas de climatização se encontram a funcionar nas melhores condições e devidamente adaptados às necessidades e características do espaço e do cliente em si é uma das condições. E esta mesma atenção deve ser também dedicada à manutenção pós-venda, sendo que, por exemplo, no caso da LG, conta com a ferramenta Telepresence, “de assistência remota personalizada que, apesar da distância física, aproxima os técnicos do equipamento através de um interface dedicado e de uma simples chamada de vídeo” diz Beatriz Cunha, Air Solutions Marketing manager da marca.

CONSELHOS PARA EQUIPAMENTOS EFICIENTES

Mais do que instalar um bom sistema de climatização, importa saber que precauções ter em todo o processo

O projeto em si deve contar várias etapas-chave começando, desde logo, com um primeiro levantamento dos dados, em que são retiradas informações sobre o local onde será feita a climatização. Entre estes dados, contam-se o isolamento tér-

mico, a área do local, a taxa de ocupação ou a eventual existência de outras máquinas geradoras de calor e número de portas e janelas no espaço. O cálculo da carga térmica e a escolha de equipamentos são os passos que se seguem antes da instalação final.

Mário Fernandes de Carvalho, diretor-geral e sócio-gerente da Tecniclima, recorda outras precauções a considerar na altura da aquisição e instalação de equipamentos de climatização, como a escolha de profissionais e equipamentos adequados, já que “muitas vezes o mais barato sai caro”. Na habitação, importa definir requisitos como a renovação do ar e a velocidade deste no espaço ocupado, para não se criarem correntes de ar menos agradáveis. Se estivermos a falar do comércio e serviços, selecione um profissional que estude as necessidades dos espaços e defina a solução que deve ser avaliada em função dos requisitos do cliente.

Já no que respeita à exploração, algumas ideias a ter em conta são a necessidade de estudar bem o manual de instruções do equipamento, no verão, regular a temperatura entre os 22 e os 25 °C e, no inverno, entre os 18 e os 22 °C e não utilizar a função desumidificação, se esta existir: “Esta função alterna o modo de arrefecimento com o modo de aquecimento, aumentando o consumo de energia; se no inverno tiver de baixar a humidade, renove o ar e use o aquecimento.” É igualmente importante não se permanecer debaixo do fluxo de ar – regulando o equipamento ou caso não seja possível mudando de posição –, limpar os filtros de ar com regularidade e ainda garantir uma manutenção preventiva adequada.

